



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

Ata da reunião extraordinária do Comitê Gestor Nacional de Avaliação de Desempenho - CGNAD, realizada de 26/09/2017 a 28/09/2017

Sob a presidência da Senhora Diretora Substituta de Gestão de Pessoas, Mônica Arcoverde Moraes, realizou-se a reunião extraordinária do Comitê Gestor Nacional de Avaliação de Desempenho – CGNAD nos dias 26 a 28 de setembro de 2017, nas dependências do edifício-sede da Administração Central do INSS sito ao SAUS Qd. 02 – Bloco “O” – 9º andar – sala 910 em Brasília – DF.

A reunião contou com a participação dos representantes das diretorias e das entidades de representação dos servidores, FENASPS e CNTSS, membros do CGNAD, e convidados da Coordenação de Desenvolvimento de Carreiras (CODENC), da Divisão de Avaliação, Cargos e Carreiras (DACC) e da Coordenação Geral de Planejamento e Gestão Estratégica (CGPGE) para discutir as seguintes pautas:

- Eleições dos representantes dos Comitês e Subcomitês de Avaliação de Desempenho (CGRAD e SAD) e das Comissões de Avaliação de Recursos (CAR);
- A situação do 17º ciclo de Avaliação de Desempenho;
- Novo indicador de desempenho institucional.

26.09.2017

Após as boas vindas e apresentação dos membros e convidados, passou-se à pauta das Eleições para as Comissões de Avaliação de Recurso - CAR, Comitês Regionais de Avaliação de Desempenho – CGRAD e Subcomitês de Avaliação de Desempenho - SAD. A presidente abordou as dificuldades e desafios dos processos eleitorais anteriores e o servidor Oliveiros da Silva Mendes Júnior, representante da DGP na Comissão Eleitoral, contextualizou os membros do CGNAD a respeito do papel de cada um dos comitês e comissões eleitorais e ressaltou a necessidade de divulgar aos servidores a importância da representação nessas instâncias. Em seguida, foi realizada a leitura e discussão do edital das eleições. Foram feitos alguns ajustes na redação e ficou acordado que a Comissão Eleitoral enviará ao CGNAD o material de divulgação para conhecimento. Os representantes das entidades ponderaram acerca do exercício das atribuições do CGRAD e SAD e enfatizaram a necessidade de acontecer reuniões periódicas desses Comitês e Subcomitês. Além disso, os representantes se comprometeram a divulgar e a estimular a participação dos servidores no processo eleitoral por meio de assembleias e no sítio eletrônico.

No período da tarde, passou-se ao outro item da pauta: Resultado dos trabalhos do GT instituído pela Portaria nº 302/MDS, coordenado pela Coordenação Geral de Planejamento e Gestão Estratégica – CGPGE. Dessa forma, foram convidados representantes da CGPGE para apresentar o desenvolvimento e resultado do trabalho acerca da mensuração do indicador de desempenho institucional. Primeiramente foi feita a contextualização do GT e breve descrição dos trabalhos. Em seguida, foram apresentados os resultados do GT, quais sejam: a proposta de escalonamento para o 17º e 18º ciclos, consignadas as ressalvas apresentadas pelas entidades; e a proposta de novo indicador a ser implementada 12 meses após publicado oficialmente, conforme documentos em anexo. A proposta foi enviada por meio de Nota Técnica ao Ministério.



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

Após a apresentação foi aberta a discussão. Os representantes da CNTSS e da FENASPS se manifestaram contrariamente à proposta do escalonamento para o 17º ciclo e defenderam a proposta de suspensão do ciclo. Os participantes discutiram argumentos para esta proposta e acordaram sobre a elaboração de documento a ser encaminhado ao Presidente do INSS e ao Ministro de Estado.

Quanto ao 18º ciclo de avaliação de desempenho o grupo concordou sobre acompanhar a execução do ciclo para reavaliar a fixação das metas, caso esta seja fixada no início do ciclo.

Quanto ao novo indicador o grupo discutiu sobre a necessidade de mais estudos e projeções para embasar a escolha de um novo índice que contemple as mudanças que virão com as alterações de processo de trabalho, com por exemplo o INSS Digital, a saída de servidores, entre outros fatores.

27.09.2017

Iniciaram-se as atividades do segundo dia de reunião com a construção do documento a ser enviado ao Presidente do INSS e ao Ministro de Estado. A deliberação do CGNAD foi no sentido de suspensão do 17º ciclo, com repetição das apurações das parcelas institucional e individual referentes ao 15º ciclo. Os argumentos são a ausência de fixação de metas no início do ciclo, o curto prazo entre a possível fixação de metas (início de outubro) e o final do ciclo (final de outubro), perda de servidores por aposentadoria, as recentes inovações tecnológicas e a influência nos processos de trabalho e na viabilidade de aferição do resultado.

Quanto ao 18º ciclo, mais uma vez ficou consignado o posicionamento pela necessidade de acompanhamento e avaliação do ciclo para fins de fixação de metas. Nesse ponto, o principal argumento foi a implantação do novo modelo de atendimento por meio do INSS Digital. Foram convidados servidores da Diretoria de Atendimento - DIRAT que estão acompanhando o Projeto INSS Digital para tirarem dúvidas que surgiram sobre o impacto do novo modelo à mensuração do IMAGDASS.

No período da tarde foi realizada uma apresentação do projeto INSS Digital pelo Gerente Substituto do Projeto na Diretoria de Atendimento. O INSS Digital consiste na utilização do processo eletrônico e possibilidade de distribuição da demanda entre as unidades. Ao final da apresentação, os membros do CGNAD puderam solicitar esclarecimentos e discutir as implicações das mudanças propostas pelo projeto nos indicadores de desempenho. Foram respondidas as perguntas acerca da mensuração dos benefícios que entram e a relação com o SUIBE, por exemplo.

28.09.2017

O terceiro dia de reunião iniciou-se com a retomada da discussão acerca de uma definição do CGNAD sobre o 18º ciclo.

De acordo com a apresentação do Projeto pela DIRAT, a entrada das APS no Projeto INSS Digital ocorrerá de forma gradativa e ao longo dos próximos dois ciclos. Até o final de 2017 pretende-se que 300 APS estejam recebendo as demandas por meio do INSS Digital e, para 2018, o objetivo do Projeto é que as demais Agências sejam incluídas gradativamente. Contudo, ainda não é



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

possível estimar quantas unidades estarão inseridas no Projeto até o final do 18º e 19º ciclos de avaliação de desempenho. Dessa forma, concluiu-se imponderável a definição dos impactos de tal transição nesse momento.

O CGNAD propõe acompanhar o 18º e 19º ciclos para definição das metas a serem fixadas no 20º ciclo. Dessa forma, será feita aferição e acompanhamento dos resultados e sugere-se a repetição dos efeitos financeiros do 15º ciclo de avaliação, com o objetivo de estudar o período de transição do modelo de atendimento implementado pelo Projeto INSS Digital.

Próxima reunião ficou agendada para 06 e 07 de dezembro de 2017.

| NOME | REPRESENTAÇÃO | ASSINATURA |
|---|---|-------------------|
| Mônica Arcoverde Moraes | Diretoria de Gestão de Pessoas | |
| Suélia Maria Valadares Guimarães Pereira | Diretoria de Benefícios | |
| Cláudio Miranda Cordeiro | Diretoria de Atendimento | |
| Alessandra Silva de Almeida | Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística | |
| Fátima Oliveira da Silva | Diretoria de Saúde do Trabalhador | |
| Deivid Christian dos Santos | Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social | |
| Rita de Cássia Assis Bueno | Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores da Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social | |
| Ana Avallone Dreher | Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores da Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social | |